

lei n: 1051 de 4.6.56



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo



DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 03/10/19

Roberta Otach  
FUNCIONÁRIO

DATA 10/11/55

PROJETO DE LEI Nº 104/55

ASSUNTO: Da a denominação a uma  
rua da Capital  
(Emílio Chastinet)

VEREADOR José Barros de Alencar

LEI Nº 1051 DE 4/6/56

DIOM Nº 949 DE 6/6/56

ARQUIVO



Lei: 010511956  
Projeto: 01041955  
Autor: JOSE BARROS DE ALENCAR  
Assunto: R EMILIO CHASTINET





400-100-01/56

# Câmara Municipal de Fortaleza

LEI Nº 127 DE 4 DE Junho DE 1956



Dá a denominação a uma rua da  
Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E SU SANCTIONA A SEGUIN-  
TE LEI:

Art. 1º - Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a /  
denominar de EMILIO CHASTINET uma das ruas de nossa Capital.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de //  
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 4 DE Junho  
DE 1956.

\_\_\_\_\_  
PREFEITO MUNICIPAL

\_\_\_\_\_  
João Gentil Junior

Secretário de Obras Públicas

*Comissão de Urbanismo  
10/11/55  
1ª reunião  
para manter  
para o Sr. Balthazar  
11/11/55  
Alf. Ramos*

PROJETO DE LEI Nº

104/55

*Aprovado em*  
CAMARA MUNICIPAL  
ARQUIVO  
16/5/55  
PORTALEZA

Dá a denominação a uma rua da Capital.

Art. 1º - Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a denominar de EMILIO CHASTINET uma das ruas de nossa Capital.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 11 de /  
Abril de 1955.

*Aprovado em 2ª discussão  
da Comissão de Redação  
final. Em 19/5/56  
José Maranhão*

*José Barros de Alencar*  
Venudor.

*Museu Municipal*

BIOGRAFIA DO DR. EMILIO CHASTINET GUIMARÃES

Nasceu aos 22 dias do mês de maio de 1879, em S. Salvador / Bahia sendo filho legítimo do capitão José Apolinário Guimarães e Leopoldina Chastinet.

Fez seus estudos preparatórios no Colégio S. Salvador do qual era Diretor o Dr. Tourinho Berco, ingressando logo após na Esc. Agrícola da Bahia em 1894 onde concluiu seus estudos recebendo o grau de engenheiro agrônomo no ano de 1897 tendo sido aprovado plenamente, defendeu tese / perante a congregação da referida Escola no mesmo ano cuja tese versou sobre MAQUINAS AGRICOLAS E SUAS APLICAÇÕES PRATICAS NA LAVOURA - Dedicou se ao magisterio no ano de 1901 a 1907, lecionando em quasi todos os collegios da Bahia (Capital) principalmente no Ginasio São Salvador do qual era lente de desenho. Durante dez (10) meses foi diretor do Colégio Vi-eira.

De agosto de 1906 a janeiro de 1908 trabalhou nas companhias e / Trilhos Centrais, como engenheiro encarregado da construção do ramal Brotas na Companhia de Esgotos e abastecimento d'agua de Teodoro Sampaio e Paes Leme como engenheiro e na Companhia Light Power como desenhista no ano de 1907 de 22 de maio a janeiro de 1908 quando foi nomeado para o lugar de engenheiro condutor de 2a. classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité tomando posse em 16 de fevereiro na Bahia, tendo viajado em seguida para o Ceará a bordo do "Alagoas" em 26 do mesmo mes, chegando a esta capital a 5 de março de 1908. Foi a 30 de maio de 1908 promovido a engenheiro condutor de 1a. classe tomando posse em 1 de julho do mesmo ano por estar o chefe dr. Z. ferino Barroso do Amaral no Rio de Janeiro tendo permanecido no cargo até 20 de janeiro de 1910, quando o prolongamento passou a pertencer a Companhia South American Railway Construction Company Limited Nesta mesma ata, isto é 20 de janeiro de 1910 foi convidado pelo engenheiro dr. Alfredo Brandi, chefe da construção de Afonso Pena a Iguatú para seu ajudante, onde concluiu com o mesmo engenheiro todo serviço até 12 de janeiro de 1911, dia em que tomou posse de engenheiro condutor de 1a. classe da Inspetoria de Obras Contra Secas, lugar para onde foi nomeado por portaria de 2 de janeiro do sr. Engenheiro chefe da 1a. Secção com sede no Ceará, dr. Carlos Pinto de Almeida. Foi removido a pedido da 1a. Secção para a 3a. com sede na Bahia em 31 de dezembro de 1912, onde chegou em 25 de janeiro de 1915. Em agosto do mesmo ano regressou ao Ceará tendo em 1914 superintendido a Companhia de Seguros "INDIANA" onde permanencia até novembro de 1915 quando foi convidado para engenheiro residente da Estrada de Ferro de Baturité onde // permaneceu até março de 1923, neste periodo lhe foi conferido o DIPLOMA DE HONRA pelo Instituto Tecnico Industrial tendo o conselho técnico superior lhe conferido o título de Architecto e Construtor Civil.

Tendo sido afastado da Estrada de Ferro em março de 1923 em virtude de seu diploma naquela epoca não estar registrado no Ministério da Viação e Obras Publicas.

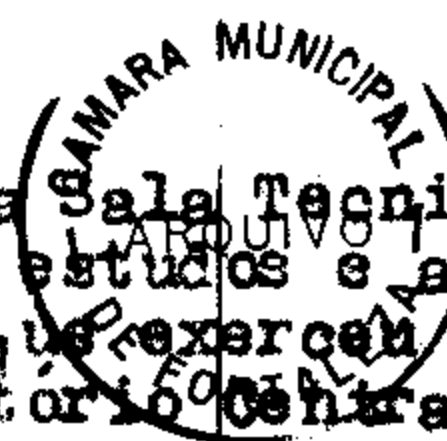
De julho de 1923 até setembro a convite do dr. Manuel Gaspar Teófilo de Oliveira exerceu o cargo de engenheiro encarregado do levantamento topografico da cidade afeto à Diretoria de Viação e Obras Publicas.

De outubro de 1923 a janeiro de 1924 trabalhou nos estudos para instalação da canalização do Acarape. De fevereiro de 1924 a 1931, trabalhou por conta propria realizando diversos serviços de construções, entre eles as pontes do Frio e S. Luis do Curú e a deconstrução do ramal S. João a Souza (Paraíba) este contratado com a RVC Em 1932 ingressou na IFOCS indo servir respectivamente como engenheiro ajudante na Rodovia Icó-Floriano e engenheiro residente em Milagres e Iguatú, onde permaneceu até setembro de 1933. Em outubro do mesmo ano foi convidado pelo dr. Antonio da Cunha Bayma para organizar e instalar em Iguatú os Serviços Experimentais de Irrigação do Nordeste, tendo ficado como Residente na instalação "Bugi", que serviu de modelo aos demais campos de irrigação. Em 1934 com a ida do chefe do serviço dr. Renato Braga para o Rio de Janeiro foi indicado pelo mesmo para substituí-lo na Chefia do serviço até outubro de 1938 neste periodo foi ao Rio de Janeiro duas vezes a serviço da



Repartição que dirigia, quando passou a servir na Sala Técnica. Em 1941 foi designado para chefiar a instalação dos estudos e as construções dos canais de irrigação no Piauí, cargo que exerceu até 1943. Regressando ao Ceará continuou a servir no Escritório Central do Serviço de Fortaleza no cargo de engenheiro até 29 de março de 1947, data em que a morte veio tirar-lhe do convívio da sua idolatrada família.

Foi casado em las. nupcias, com d. Zulmira Dias Guimarães, / tendo deixado deste matrimônio 2 filhos Emilio Chastinet Guimarães filho, funcionario publico federal, casado com d. Francisquinha F. Chastinet, e Olga Chastinet Ferreira viuva, e m 2as. nupcias era casado com d. Maria M. Chastinet Guimarães, tendo deste consorcio as seguintes filhas: Maria Zilnah Chastinet Ferraz, casada com o dr. Oscar Marcondes Ferraz, funcionario do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, Adroaldo M. Chastinet Guimarães, solteiro do comercio local, socio da Importadora Chastinet Ltda., Altamir M. Chastinet Guimarães, casado com d. Zalba Guilherme Chastinet, tambem socio da Importadora Chastinet Ltda. Kleyd M. Chastinet Guimarães, Zilda M. Chastinet Guimarães, Alderilo M. Chastinet Guimarães menores e Terezinha Guimarães filha adotiva..



*Comissão de Urbanismo e Fomento  
14/5/56  
naí macth*

COMISSÃO DE URBANISMO E FOMENTO



Parecer nº 12/56 ao Projeto de lei nº 104/55

O vereador José Barros de Alencar foi muito bem inspirado, acima de tudo justo, ao elaborar o Projeto de Lei nº 104/55, denominando de "Emilio Chastinet" uma das ruas de nossa capital.

Trata-se, realmente, de uma homenagem das mais merecidas, àquele homem público que prestou assinalados serviços ao Ceará, trabalhando em obras de grande vulto para o // seu maior desenvolvimento.

À nossa capital, especialmente, muito dedicou os seus serviços em prol do seu progresso, destacando-se a sua cooperação no levantamento topográfico da cidade, quando engenheiro, àquele tempo, da então Diretoria de Viação e Obras Públicas.

Justificada razões tem, pois, o autor do projeto aludido que, em feliz oportunidade, presta em nome do Ceará, e // de seu povo, a mais digna das homenagens a um homem sob todos os títulos merecedor da mesma.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 14 de maio de 1956.

Edvard Augusto Presidente

Terenezilda B. Melo Relator

Valdomiro Batista de Carvalho

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 104/55



Dá a denominação a uma rua

da Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a denominar de EMILIO CHASTINET uma das ruas de nossa Capital.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões da Comissão de Redação Final, em 23 de maio de 1956.

*João Barros de Azevedo* ..... PRESIDENTE

..... RELATOR

*Benedito de M. Melo*  
*Luiz Carlos*

*Aprovado em 23/5/56  
pelo Presidente*